

Este número temático da revista *Educação & Sociedade* organiza-se em torno da relação entre a esfera pública e privada, cuja implicação para a política educacional, não apenas no Brasil, tem composto a agenda de pesquisadores e centros de pesquisa. A problemática é situada no contexto da análise do capitalismo atual e suas consequências para as políticas sociais nos países semiperiféricos, considerada a relação entre a desigualdade e a educação, prevalescente no Brasil. Tal opção articula-se à temática do II Seminário Brasileiro de Educação (II SEB), “Os desafios contemporâneos para a educação brasileira e os processos de regulação”, organizado pelo CEDES, comemorativo aos seu 30 anos, a ocorrer em dezembro deste ano.

Dando prosseguimento ao movimento inaugurado ainda em 2008, com os números 104 e 105, em 2009, parte dos temas abordados de *Educação & Sociedade* enfoca aspectos emblemáticos da política educativa deste começo de século, os quais merecerão o necessário destaque no II Seminário, cujo detalhamento encontra-se no site <www.cedes.unicamp.br/seminario>.

Desde há muito, a natureza, as características e as relações historicamente estabelecidas entre a esfera pública e a esfera privada para a oferta e a gestão educacional estão presentes, de forma intensa, nos debates, nas políticas públicas e nas pesquisas em educação. Entretanto, diante das alterações ocorridas no final do século passado na configuração dos Estados nacionais e a recente crise capitalista, assistimos à emergência e à proliferação de novas ou de renovadas formas de simbiose entre essas duas esferas da sociedade. Elas se definem por novos marcos regulatórios, que incluem alterações em cada Estado-nação e a introdução de novos contratos e ações de natureza transnacional.

Pretende-se que este recorte seja objeto de aprofundamento no II SEB, visando análises das novas formas de regulação e a explicitação das implicações da transnacionalidade para as atuais políticas públicas da educação.

Questões provocantes e instigantes podem emergir com esse novo olhar, também ele suscitador de novos debates. As complexas situações que nascem dessas novas/velhas modalidades de relação do mercado com o Estado representam novos desafios para a pesquisa e a política de educação. Indagações possíveis, tais como ‘A educação continua a ser

um bem público?’, ‘Em qual etapa?’, ‘Pode ainda o Estado desenvolver mecanismos de gestão que sejam capazes de se contrapor às diferentes modalidades de privatização aqui analisadas?’ e, ainda, ‘Como equacionar a responsabilidade de todos com a extensão do direito à educação sem minimizar o papel regulador do Estado?’, certamente, ampliam o olhar e enriquecem o debate sobre a educação nacional.

Integra ainda esse rol de preocupações a reflexão sobre os alcances e limites das políticas de regulação do setor privado, quer seja aquele mais radicalmente direcionado para a busca de lucros, quer seja aquele que se imiscui no âmbito do setor público, eventualmente descaracterizando a educação como um direito da cidadania. Nesse sentido, refletir sobre a desigualdade social brasileira, a educação e os direitos da cidadania constituirá pólos importantes de debate desse novo olhar.

Educação & Sociedade considera fundamental e oportuno apresentar ao público brasileiro algumas facetas desses processos, tanto em nível nacional quanto internacional. A oportunidade, além da relevância do tema no cenário brasileiro, é ainda mais evidente, tendo em vista a proximidade da Conferência Nacional de Educação (CONAE) prevista para março/abril de 2010, quando, certamente, muitas das tendências analisadas aqui e no II SEB serão incorporadas nas propostas de políticas.

Sabendo-se da insuficiência das respostas gestadas a partir das orientações neoliberais e do limite de uma agenda educativa pautada na correlação educação/desenvolvimento econômico, o CEDES e a *Educação & Sociedade*, comprometidos com a ampliação do acesso à educação de qualidade para todos, reforçam seu compromisso com a construção de alternativas de políticas educacionais alicerçadas em princípios cidadãos. Reafirmando-se no cenário, em seu novo espaço retomado historicamente, o CEDES e a Revista convidam os acadêmicos e todos os cidadãos e cidadãs preocupados com estas questões, e particularmente seus leitores e sócios a refletirem sobre o papel da educação e do conhecimento científico numa sociedade em que o conhecimento torna-se elemento de exclusão.

Por fim, uma temática, não necessariamente presente nos debates do II SEB, mas que se afirma neste número da revista, problematiza o binômio “ciência e educação”, a partir das obras de Charles Darwin, por ocasião do bicentenário do seu nascimento. Este ensaio introduz problemáticas cuja análise é considerada importante para a educação. É projeto editorial de *E&S* organizar um dossiê para 2010.

COMITÊ EDITORIAL